

SIMULADINHO CADE

QUESTÕES PREPARATÓRIAS PARA O ENEM 2014.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1524
Natal-RN
Quarta-Feira
29 / Outubro / 2014

4. RODA VIVA

HENRIQUE DIZ QUE SUA HISTÓRIA NÃO PERMITE REVANCHISMOS

9 E 10. POLÍTICA

FRANKIE MARCONE / NJ



APÓS ELEIÇÃO, ORÇAMENTO E LDO ENTRAM EM PAUTA

Na primeira sessão após as eleições, deputados mantêm a discrição com relação aos resultados e devem se dedicar a discutir e votar vetos à LDO e o Orçamento 2015.

5. POLÍTICA

SILVEIRA JR. QUER DISPUTAR REELEIÇÃO EM MOSSORÓ

8. POLÍTICA

SUPREMO NÃO PERMITE LOTERIAS ESTADUAIS

Supremo Tribunal Federal considera serviço de loteria atribuição exclusiva da União e não permite criação de serviços do tipo por estados.

7. ECONOMIA

INFLAÇÃO PUXA AUMENTO DO IPTU PARA 6,6%

/ IMPOSTO / PUXADO PELA INFLAÇÃO, IPTU 2015 TERÁ MAIOR REAJUSTE DESDE 2012, GERANDO 10% A MAIS EM ARRECADAÇÃO DESSE TRIBUTO, QUE ACUMULA EM 2014 RECEITA DE R\$ 72 MILHÕES

3. PRINCIPAL

ANO NOVO, TARIFA NOVA



EVERTON DANTAS / NJ

► Agência Nacional de Energia Elétrica adotará a partir de janeiro de 2015 sistema de tarifas que resultará no aumento da conta sempre que o nível de fornecimento estiver baixo

11. CIÊNCIA

LUZ SOLAR PARA PRODUZIR ÁGUA LIMPA

CTGÁS desenvolve projeto de dessalinizador que usa a energia solar para produzir até 400 litros de água.

FRANKIE MARCONE / NJ



14. ESPORTES

ABC E AMÉRICA: A VIA CRUCIS PARA FUGIR DO REBAIXAMENTO

NOVO JORNAL traz raio-x com adversários que ABC e América terão de enfrentar (e superar) para se manter na série B.

WWW.IVANCABRAL.COM



ITÁLIA NEGA EXTRADIÇÃO E SOLTA PIZZOLATO

/VIDÃO/ EX-DIRETOR DO BANCO DO BRASIL E CONDENADO NO PROCESSO DO MENSALÃO DIZ QUE FUGIU PARA A EUROPA PARA SALVAR A SUA VIDA

POUCO DEPOIS DE a Justiça da Itália negar sua extradição ontem, o ex-diretor de marketing do Banco do Brasil e condenado no julgamento do mensalão, Henrique Pizzolato, foi solto e afirmou ter fugido para a Europa para salvar a sua vida.

"Eu não fugi, eu salvei minha vida. Você acha que salvar a vida não vale a pena?", disse, ao deixar a penitenciária de Sant'Anna, na cidade de Módena (norte da Itália), onde estava preso desde fevereiro. O petista possuiu cidadania italiana, além da brasileira.

Indagado se havia sido ameaçado, o petista foi vago: "Ninguém me ameaçou. Eu não preciso de ameaça. Eu sei ler as coisas".

Pizzolato deixou a penitenciária de Sant'Anna por volta das 20h30 de ontem (17h30 no horário de Brasília). Vestindo casaco, camisa xadrez e calça jeans, ele carregava suas coisas em três sacolas plásticas e parecia atordoado ao atravessar o portão da penitenciária.

Apesar de poder circular livremente pela Itália, o ex-diretor do BB não poderá deixar o país enquanto não houver uma decisão definitiva sobre o seu destino. O



MARCOS D'PAULA

► "Aqui (na Itália) os juízes seguem as leis, seguem as provas", diz Pizzolato

Brasil deve ingressar com recurso na Corte de Cassação (instância mais alta do Judiciário local) para contestar a decisão italiana, que considerou que as prisões brasileiras não oferecem condições humanitárias.

Logo que deixou a prisão e encontrou um grupo de jornalistas a sua espera, o petista ficou em silêncio e ignorou as perguntas. Ele só falou após ouvir pergunta de uma jornalista italiana.

"Aqui [na Itália] os juízes não

se deixam conduzir pela imprensa, não se deixam conduzir e pela TV. Aqui os juízes seguem as leis, seguem as provas. Não fazem como no Brasil, que escondem os documentos para condenar os inocentes", disse Pizzolato, em italiano.

Logo depois, em português, ele repetiu argumentos de sua defesa de que não houve dinheiro desviado do fundo Visanet --um dos motivos de sua condenação a 12 anos e 7 meses de prisão pelos crimes

de corrupção, peculato e lavagem de dinheiro.

"Foi um processo mentiroso, injusto. Esconderam as provas. A PF e o Instituto Nacional de Criminalística deixaram muito claro que eu não tinha nada a ver com aquilo", afirmou.

"[Minha consciência] está limpíssima, não perdi uma noite de sono pela minha consciência", disse.

Pizzolato se recusou a falar sobre as circunstâncias da fuga do Brasil, em setembro do ano passado, usando documentos italianos emitidos em nome de seu irmão Celso, que morreu em um acidente em 1978. Pizzolato foi preso em fevereiro.

O petista reagiu ao falar que não pediu nem recebeu apoio do PT e disse que "nem sabia" da reeleição da presidente Dilma Rousseff no domingo.

"Obrigado pela novidade", disse, em tom irônico, quando alguém disse que a eleição havia sido a mais disputada da história do país. Ele disse não sentir rancor, mas "indiferença" sobre a condenação no processo do mensalão.

**Editor**

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

**/ DOCE LAR /**

DIRCEU É AUTORIZADO A CUMPRIR RESTANTE DA PENA EM CASA

O MINISTRO DO STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso acatou ontem um pedido da defesa do ex-ministro José Dirceu e o autorizou a cumprir o restante de sua pena em casa.

Condenado a 7 anos e 11 meses de prisão por corrupção no processo do mensalão, Dirceu está detido desde 15 de novembro passado.

A expectativa é que ele saia do presídio na semana que vem, após audiência na Vara de Execuções Penais.

A liberação ocorre porque o ex-ministro trabalhou e estudou na cadeia - descontando 142 dias de sua condenação. Com isso, ele antecipou o cumprimento de um sexto de sua pena, condição necessária para o pedido de progressão de regime de prisão.

Pela lei, a cada três dias de trabalho (ou estudo) o preso pode descontar um dia de pena.

No período na prisão, Dirceu, que está no regime semiaberto, trabalhou

tanto dentro quanto fora do presídio. Atualmente, ele presta serviços no escritório de advocacia de José Gerardo Grossi.

Além do trabalho, o ex-ministro fez cursos de direito no presídio. Com isso, o cumprimento de um sexto de sua pena, que aconteceria em março do ano que vem, foi antecipado para este mês.

Pelo regime aberto, Dirceu passaria as noites numa Casa do Albergado, mas, como não existe esse tipo de estabelecimento em Brasília, ele poderá cumprir o resto da pena em casa - de onde não poderá sair em fins de semana e das 21h às 5h nos dias úteis.

Dirceu também não poderá frequentar bares, se encontrar com outros condenados que ainda cumprem pena nem portar armas de fogo.

Entre os condenados no mensalão, quatro (José Genoíno, Delúbio Soares, Bispo Rodrigues e Jacinto Lamas) já foram autorizados a cumprir pena em prisão domiciliar.

/ DIÁLOGO /

DILMA QUER CONVERSAR COM AÉCIO E MARINA

A PRESIDENTE DILMA afirmou, em entrevista ao "Jornal do SBT" na noite de ontem, que aceita em seu segundo mandato dialogar com os dois candidatos que ameaçaram sua reeleição, Aécio Neves e Marina Silva.

"Sem a menor sombra de dúvida, estou aberta ao diálogo. Acho que a palavra correta no início de um governo é se abrir ao diálogo com todos os setores, o Aécio, a Marina. Sim, posso chamá-los, sim", disse. Ela não deu detalhes de como ou quando esse possível diálogo poderia ser estabelecido.

"É necessário que a gente crie no Brasil pontes. Não precisa de ter as mesmas posições. Quando eu falo em união, eu não quero aquela união que torna tudo pasteurizado. Quero aquela união que as pessoas mantenham suas diferenças de opinião, que possam agir de forma diversificada e que, ao mesmo tempo, conversem. A conversa não implica em abrir mão de nada. Ela mostra generosidade, mostra espírito público."

Minutos antes, em entrevista ao "Jornal da Band", ela havia dado declaração parecida em relação a dialogar com Aécio. Segundo ela, esse diálogo terá que ser não apenas com a oposição, mas também com a "os setores produtivos, os bancos, as representações da sociedade", disse na Band. Durante todo o seu primeiro mandato, Dilma foi criticada por não ouvir políticos, empresários e movimentos sociais.

Ela voltou, nas duas entrevistas, a se dizer otimista com a recuperação da economia, e preferiu não se pronunciar sobre a escolha do futuro ministro da Fazenda. Expectativas sobre quem ocupará o cargo têm criado especulações, com rumores de que ela chamará alguém do

mercado financeiro.

Segundo ela, a queda da Bolsa e a subida do dólar logo após as eleições do último domingo são flutuações do mercado, que devem se normalizar agora.

"Acredito que o Brasil hoje tem condições de sair desse processo de baixo crescimento para um de mais alto crescimento. Nós temos um mercado interno robusto, milhões de brasileiros foram para a classe média. Ninguém mais sofre como sofria há uma década quando havia uma crise internacional porque não tínhamos reservas. Temos reservas e elas nos protegem. E vamos manter a inflação sob controle", disse na Band.

Ela disse não acreditar que uma agência de risco diminua a nota de investimento do Brasil. "Pelo menos que eu saiba, todas descartam isso para 2014 e colocam isso [a possibilidade] para 2015. E temos todas as condições para nos recuperar."

Ela também negou, no SBT, que irá diminuir ou mesmo retirar a desoneração na folha de pagamentos feitas para incentivar a economia.

Nas duas entrevistas, a presidente afirmou que não imagina como o projeto de reforma política, que ela já disse ser uma de suas prioridades no novo mandato, pode ser discutido sem a algum tipo de participação popular. Nesta semana, parlamentares já afirmaram que não querem um plebiscito popular sobre o tema, e sim que o próprio Congresso o debata.

"Acho muito difícil que essa discussão não seja interativa. Tem-se que discutir a forma [de debater a reforma]. A forma que vai ser, não sei. Mas acho muito difícil que não tenha [algum tipo de] consulta popular", afirmou no SBT.



Entrada Zona Sul

Saída Zona Sul

Zona Norte

★★★★★
TopLed
Bandeirantes

O MAIOR E MAIS
MODERNO PAINEL
DE LED DO PAÍS

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior
★★★★★

ZONA NORTE
Av. Rui Barbosa
ZONA SUL
Av. Conselheiro Aguiar
Av. Herculano Bandeira

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior
★★★★★

81 3243-7000



www.bandeirantesonline.com.br



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



LUZ NA CONTA

/ BANDEIRAS / ATRAVÉS DE CORES, TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA INDICARÁ A PARTIR DE JANEIRO QUANTO O CONSUMIDOR PAGARÁ A MAIS EM PERÍODOS DE BAIXA GERAÇÃO DE ENERGIA

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DE janeiro de 2015 a cobrança de energia elétrica passará por mudanças. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adotará um sistema chamado bandeiras tarifárias, criado a fim de detalhar melhor os custos de geração de energia em cada região. As bandeiras de cores verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos com base nas condições de geração de eletricidade.

De acordo com a Aneel o sistema de bandeiras não será um custo a mais para o consumidor, mas uma maneira de detalhar um valor que já é inserido na conta de energia. Atualmente os custos com compras de energia pelas distribuidoras são inseridos no cálculo de reajuste anual da tarifa e depois repassados ao consumidor. Com o novo sistema, será possível detalhar mês a mês o quanto o consumidor paga pelo custo de geração de energia.

As cores das bandeiras, em alusão às cores do semáforo, indicam as condições de geração de energia conforme o mês. A bandeira verde significa que as condições de geração estão favoráveis, o que significa que nessa bandeira a tarifa não sofrerá nenhum acréscimo. As bandeiras amarela e vermelha indicam condições desfavoráveis, representando acréscimos na conta, de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (KWh) consumidos na bandeira amarela e R\$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos na vermelha.

As cores do sistema de bandeiras irão representar as condições dos reservatórios das hidrelétricas. Como a energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas, em períodos menos chuvosos, quando essas usinas dispõem de baixo volume de água nos reservatórios, são acionadas as usinas termelétricas, a fim de poupar o volume de água nos reservatórios. Essa mudança no sistema de geração representa mais custos para as distribuidoras e esses custos caem na conta do consumidor no ano seguinte.

Desde 2013, em caráter educativo a Aneel vem divulgando nas tarifas de energia simulações da aplicação das bandeiras conforme o mês. No mês atual, em simulação ao ano 2015, todas as regiões, exceto os estados do Amazonas, Amapá e Roraima estariam funcionando em bandeira vermelha. De acordo com a tarifa de energia da Cosern, isso representa o valor de R\$ 0,03 por kilowatt-hora consumido.

O novo sistema deveria ter entrado em vigor desde janeiro de 2014, mas em dezembro de 2013, por determinação da Aneel, foi adiado para o próximo ano. Na época a agência justificou que o adiamento se deu devido às discussões que ainda estavam em andamento sobre as regras para faturamento, detalhamento da tarifa e dos custos relacionados às bandeiras tarifárias na fatura dos consumidores.

Após o período de discussões a Agência Nacional de Energia Elétrica publicou no dia 6 de outubro passado, no Diário Oficial da União, os procedimentos comerciais para a aplicação do sistema de bandeiras.

Após a publicação a Aneel reiterou que as bandeiras tarifárias não representarão maiores custos na conta de energia, porque a receita adicional obtida pelas distribuidoras com a aplicação das bandeiras tarifárias amarela ou vermelha será considerada como redutor no momento do cálculo das tarifas da concessionária.

De acordo com informações que constam no site da Agência, "atualmente os custos com compra de energia pelas distribuidoras são incluídos no cálculo de reajuste das tarifas dessas distribuidoras e são repassados aos consumidores um ano depois de ocorridos, quando a tarifa reajustada passa a valer". Com as bandeiras, a sinalização desse custo será mensal, em vez de anual.

De acordo com o economista Aldemir Freire, a mudança será benéfica tanto para os consumidores, quando para as distribuidoras de energia elétrica, uma vez que permitirá uma melhor gestão dos gastos, no caso do consumidor e uma maior folga de caixa para as distribuidoras.

"Atualmente os custos que as distribuidoras têm com a compra de energia são mais caros, mas elas não estão recebendo, só receberão após o cálculo de reajuste anual. Então elas têm um custo mensal, mas só podem cobrar no final do ano. Agora vão ter uma folga de caixa", explica Aldemir, acrescentando que aos consumidores "vai ser possível tomarem medidas de economia para reduzir o impacto da tarifa".

Ainda conforme Aldemir, o consumidor só sofrerá acréscimo na tarifa quando as condições hidrológicas do País estiverem desfavoráveis. "Hoje, por exemplo, nós estamos em bandeira vermelha, mas o consumidor não sente agora, só no próximo ano. Esse sistema tem uma lógica econômica melhor para gerenciamento", indica.



▶ Tarifa pode sofrer acréscimo de até R\$ 3 para cada 100 kWh consumidos durante a bandeira vermelha

ALERTA VERMELHO

Conforme o novo sistema de bandeiras tarifárias a ser adotado pela Aneel, os consumidores devem estar atentos nas sinalizações de cores que irão constar na fatura de energia a partir de janeiro do ano que vem. Supondo que em novembro desse ano uma residência consuma 300 KWh e sua fatura foi de R\$ 100, em 2015, em condições de bandeira vermelha, o valor subiria para R\$ 109, um acréscimo imediato de 3%.

Se a sinalização fosse de bandeira amarela, o mesmo consumidor pagaria R\$ 304,50. Em caso de bandeira verde não haveria acréscimo na fatura. "Sempre que o sistema hidrológico voltar ao normal o sistema volta ao que era antes, sem acréscimo mensal", explica Aldemir.

Apesar da possibilidade de gerenciamento por parte do consumidor residencial, grandes consumidores como as indústrias, por exemplo, não veem a mudança com bons olhos. Como as variações não são previsíveis, já que dependem das condições hidrológicas de cada período, a indústria não terá como fazer previsões anuais de gastos com energia.

"A indústria tem razão em apontar isso, mas para o consumidor residencial esse aspecto não será relevante. De qualquer jeito, mesmo com esse aspecto negativo, no geral o sistema é melhor", afirma Aldemir Freire.

Para o superintendente comercial da Cosern, Paulo Medeiros, as indústrias têm a possibilidade de se precaverem entrando no site da Aneel e verificando a previsão de composição de geração para o ano seguinte. Com isso, segundo ele, é possível realizar cálculos com considerável grau de certeza.

"O que se coloca pela Agência Nacional é que não tem lado positivo nem negativo nisso. O que a Aneel colocou é que o consumidor final vai ter uma possibilidade que ele não tem hoje, que é controlar seus gastos conforme as condições de geração de energia", avalia.



O CONSUMIDOR FINAL VAI TER UMA POSSIBILIDADE QUE ELE NÃO TEM HOJE, QUE É CONTROLAR SEUS GASTOS CONFORME AS CONDIÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA"

Paulo Medeiros

Superintendente comercial da Cosern



FABIO CORTEZ / NU



ITAIPIU BINACIONAL

▶ Aneel divulga desde 2013 simulações de aplicação das bandeiras

Bandeira verde

Condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo

Bandeira amarela

Condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Bandeira vermelha

Condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos

FONTE: ANEEL

Painel

BERNARDO FRANCO MELO (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

PT saudações

Dirigentes do PT estão preocupados com o risco de o partido perder espaço no segundo mandato de Dilma Rousseff. Os petistas temem que a presidente, depois de uma disputa marcada pelo desgaste da sigla, ache que venceu as eleições “apesar do PT”. O distanciamento de Lula e a pequena influência do ex-presidente sobre os rumos da disputa seriam um prenúncio da nova relação de Dilma com o petismo. Além disso, ela terá que abrir a Esplanada para novos aliados, como PSD e Pros.

PANELINHA

Na reta final da campanha, Dilma se cercou de aliados de sua confiança, como o ministro Miguel Rossetto (Desenvolvimento Agrário), e reduziu o espaço de dirigentes do PT, como o presidente Rui Falcão.

TELA QUENTE

Cotado no PT para o Ministério das Comunicações, Ricardo Berzoini tem usado o Twitter para ataques à TV Globo. No sábado, o titular das Relações Institucionais reproduziu mensagens que chamavam a emissora de “lixo” e defendiam que ela seja alvo de CPI.

A BÊNÇÃO

Dilma ligou para o senador José Sarney (PMDB-AP) para agradecer o apoio do clã no Maranhão.

É CANDIDATO

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, se animou ontem com a possibilidade de voltar à presidência do Senado. Ele manifestou o desejo a aliados depois que Renan Calheiros (PMDB-AL) declarou que não pretende disputar a reeleição.

RESSENTIMENTO

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), não esconde a mágoa com Lula. O ex-presidente pediu voto na TV para Robinson Faria (PSD), que o bateu na eleição para governador. “Não fui derrotado pelo Robinson. Fui derrotado pelo Lula”, diz.

NOVOS PROJETOS

Recordista de mandatos como deputado federal, Alves ainda não sabe o que fará a partir de 2015. Afirma que pode dirigir as empresas de sua família.

GAMBIARRA

O PT acionou advogados para saber se é possível pedir à Justiça a vaga do governador elei-

to do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB). O primeiro-suplente Hélio José da Silva Lima, conhecido como Hélio Gambiarra, trocou o partido pelo PSD de Gilberto Kassab.

FÁBRICA DE SIGLAS

Gilberto Kassab vai acelerar o processo de refundação do Partido Liberal, o PL. A ideia é atrair deputados de partidos nanicos e fundir a nova legenda ao PSD em tempo recorde, até outubro de 2015.

O MESMO DISCO

Vice-presidente do PSDB, Alberto Goldman critica a alta votação de Dilma nas áreas mais pobres do país. “Nas cidades em que mais de 50% da população recebe o Bolsa Família, ela ganhou disparado. Não foi um voto livre”, diz.

ARMA NA CABEÇA

O tucano diz que o PT criou “um processo de terror” sobre os beneficiários do programa. “É como se botassem uma pistola na cabeça do sujeito”.

CAMISA VERDE

Outros tucanos se alarmaram com o vereador paulistano Coronel Telhada (PSDB), que pregou a separação do país. “Que o PT nos empurre para a direita é do jogo. Mas não podemos ajudá-los a fazer isso”, diz o deputado eleito Floriano Pesaro (PSDB-SP).

DIGA XIS

Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo, diz não ter visto intenção de fraude nas selfies tiradas por eleitores. “São arroubos de autoestima. Uma manifestação própria da juventude”.

VISITA À FOLHA

Gioji Okuhara, diretor-geral da Herbalife no Brasil, visitou ontem a Folha. Estava com Marcos Freire, gerente de assuntos corporativos, e João Rodarte, assessor de imprensa.

TIROTEIO

“ Falar em divisão do país, como tem feito uma parte da oposição, é ser preconceituoso. O Brasil sai fortalecido das eleições”.

DE RUI COSTA (PT), governador eleito da Bahia, sobre a distribuição dos votos na eleição, com vitória de Dilma no Norte e Nordeste e derrota no Sul e Sudeste.

CONTRAPONTO

TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO

Reeleito no último domingo, o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, viveu momentos de nostalgia na campanha. Em uma festa com aliados, pediu ao primo Paulo de Souza que tocasse a música-tema da sua primeira eleição como prefeito de Pirajá (RJ), em 1996.

O compositor dizia ter feito o jingle sonhando com a voz de Alcione, que nunca tinha ouvido falar do político interiorano e passava longe de seu pequeno município.

—No dia seguinte à festa, a Alcione ligou, sem saber de nada, e disse que queria participar da campanha! — conta Pezão, que enfim realizou o sonho do primo

MOSSORÓ 2016

/ ELEIÇÕES / DE CARONA NO LANÇAMENTO DE MINEIRO COMO CANDIDATO EM NATAL, PREFEITO SILVEIRA JÚNIOR ANUNCIA CANDIDATURA À REELEIÇÃO APOIADA PELO GOVERNADOR ELEITO E OUTROS VITORIOSOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O SUCESSO NA empreitada para eleger Robinson Faria governador e Fátima Bezerra senadora do Rio Grande do Norte já abre caminho para os primeiros passos da campanha 2016 em Mossoró. Poucos dias após a contagem dos votos do segundo turno, que irão alçar Robinson à chefia do Executivo estadual em 2015, o prefeito da capital do Oeste potiguar, Francisco José Silveira Júnior (PSD), uma das principais figuras de apoio à coligação vencedora no Estado, anuncia que irá concorrer à reeleição no próximo pleito — e com o apoio incontestado dos atuais vitoriosos.

O prefeito, que assumiu o cargo definitivamente em maio desse ano — após convocação de eleições suplementares motivadas pela cassação da ex-prefeita Cláudia Regina e do vice Wellington Carvalho pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) — demonstra confiança ao projetar as ações que pretende conduzir para permanecer à frente da Prefeitura de Mossoró.

“Ainda é cedo para falar em 2016, mas acredito plenamente que, se nosso nome já vinha alcançando uma boa aceitação, com essa vitória saímos muito fortalecidos”, apontou Silveira Júnior, em entrevista por telefone à reportagem do NOVO JORNAL. Sobre comentários disseminados através de blogs, dando conta que estaria inapto a concorrer no próximo pleito, o chefe do executivo conta que, apesar de ter disputado a eleição suplementar enquanto prefeito (já que fora movido ao cargo durante os afastamentos da ex-prefeita, pois era presidente da Câmara dos Vereadores), o que configuraria reeleição, existe jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para casos como esse, permitindo que o prefeito dispute as eleições vindouras normalmente.

Ele não esconde a satisfação ao comentar os resultados do pleito encerrado, em segundo turno, no último dia 26. Além de Robinson para o Governo do Estado e Fátima para o Senado Federal, a eleição de Betinho Rosado Segundo (PP) e Fábio Faria (PSD) para a Câmara dos De-



▶ Prefeito de Mossoró, Silveira Júnior, acredita que seu nome sai fortalecido após a vitória de Robinson Faria (PSD)

putados e a vitoriosa campanha de Galeno Torquato (PSD) para a Assembleia Legislativa criam uma espécie de “rede colaborativa” que promete acelerar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e trazer investimentos importantes para toda a região Oeste do Estado.

“Somando-se tudo à reeleição da presidente Dilma Rousseff, integrante da mesma aliança de apoio político, o cenário não poderia ser melhor para Mossoró depois dessa campanha eleitoral. Pela primeira vez na história política da cidade, teremos prefeito, governador, senador e presidente, todos juntos, amigos, irmanados, comprometidos com o projeto de mudança”, aponta o prefeito, que, otimista, se diz “recheado de aliados, com uma musculatura política bem maior, o que com certeza vai se reverter em obras e melhorias no geral”.

Silveira Júnior garante que no próximo processo eleitoral, daqui a dois anos, terá o apoio incondicional dessa mesma base que ajudou a eleger nas eleições 2014. O chefe do Executivo mossoroense lembra que devido ao papel polarizador exercido pelo município, que inclusive ostenta o título de capital do Oeste, existe uma influência muito for-

te nas demais cidades da região.

Conforme detalha, cerca de 65 municípios potiguares possuem uma relação de dependência econômica em relação a Mossoró, cujo engajamento na campanha foi determinante para vitória obtida pelos candidatos integrantes da coligação “Liderados pelo Povo”.

Para exemplificar a importância do apoio prestado pela Prefeitura de Mossoró, o correligionário de Robinson Faria cita o caso do próprio candidato eleito ao Governo do Estado. Segundo Silveira Júnior, Robinson foi eleito deputado estadual por seis mandatos consecutivos sem nunca ter conquistado mais de 100 votos na cidade, enquanto seu principal concorrente no pleito desse ano, Henrique Alves, recebeu votações expressivas dos mossoroenses em todas as campanhas das quais participou para a Câmara Federal — nunca abaixo dos 10 mil votos.

O trabalho para reverter o quadro desfavorável, de acordo com o prefeito, foi feito ao longo de quatro meses de atuação intensa, com empenho direto de movimentos sociais, vereadores e correligionários. O principal foco dessa iniciativa foi “apresentar” a história política e a atuação de Robinson, a quem cha-

ma de amigo-irmão, enquanto homem público a Mossoró.

“Esse apoio foi imprescindível. O grupo trabalhou demais, no sol, na poeira, um trabalho diário. Foram meses de esforço para reverter a maioria de Henrique em Mossoró, o que nós sabíamos que iria se estender por todo o Oeste. No fim, Robinson conseguiu quase 80 mil votos aqui, número que chega perto do que Rosalba, mossoroense, conseguiu em 2010 (a governadora teve 98,9 mil votos na eleição passada, em Mossoró).O resultado foi alcançado e espero que possamos ampliar isso daqui a dois anos”, ressalta Silveira Júnior.

A capital do Oeste foi palco, na última segunda-feira, da festa da vitória do governador eleito Robinson Faria. De acordo com informações da prefeitura de Mossoró, aproximadamente 40 mil pessoas participaram da caravana que desceu o Alto de São Manoel. No cortejo estiveram presentes, além de Robinson Faria e Francisco Silveira Júnior, o vice-governador eleito Fábio Dantas (PCdoB), os deputados federais eleitos Fábio Faria (PSD) e Betinho Rosado Segundo (PP) e o segundo deputado estadual mais votado das eleições 2014 no Estado, Galeno Torquato (PSD).

BETINHO SEGUNDO EXALTA PODER DA “REDE”

De forma geral, uma rede bem articulada e capaz de resgatar um ritmo forte de desenvolvimento para o Rio Grande do Norte. No âmbito particular, uma juventude engajada e disposta não apenas a abrir as portas para a atuação do Governo do Estado, mas com uma pauta própria de ideias e projetos. Esse é o cenário vislumbrado pelo futuro deputado federal Betinho Rosado Segundo, eleito com 64.445 votos na última disputa eleitoral.

Segundo contou à reportagem, o grande destaque observado no cenário que se desenhava no sufrágio foi “o voto livre do eleitor potiguar, que foi às urnas e se identificou com a postura de Robinson”. “A aliança que acabou caracterizada durante a campanha como o ‘Acordeão’, foi um projeto que acabou falhando, não deu certo. A votação de Robinson foi muito bem vista, mostrou a força da democracia. O mérito total é do governador, que foi muito feliz quando se propôs a ser um candidato di-



▶ Betinho Segundo: “O governador vai pegar um Estado bom de trabalhar”

vergente do grande bloco de lideranças”, frisou Betinho Segundo.

O jovem deputado federal eleito fez questão de enaltecer, ainda, que o próximo chefe do Executivo estadual encontrará um cenário absolutamente favorável em sua gestão, já que, segundo defendeu, a governadora Rosalba Ciarlini “com certe-

za está muito feliz, deixando um governo em dia, organizado e com dinheiro em caixa. O governador vai pegar um Estado bom de trabalhar, talvez o melhor do Brasil”.

Questionado sobre seus planos de atuação na Câmara Federal, Betinho Segundo salientou que chegará a Brasília munido

de muitos referenciais e vontade de trabalhar. Uma das preocupações do futuro deputado federal é quanto à desconfiança da população frente ao número cada vez maior de jovens ingressando em cargos políticos de destaque. De acordo com ele, o panorama traz inúmeros benefícios ao Estado, na medida em que promove uma renovação e traz mais motivação e energia para as bancadas federais e estaduais.

Sobre as projeções para os próximos quatro anos no RN, Betinho Segundo declarou estar absolutamente otimista. “Essa parceria entre Robinson e Fátima, especialmente, foi muito bem construída. A aliança que surge vai inserir o Estado em um novo momento político. Essa articulação certamente possibilitará muito mais diálogo e recurso, consequentemente. A senadora é uma mulher muito inteligente e preparada, não tenho dúvidas que ela vai costurar os projetos do RN em Brasília. Será um grande governo”, finalizou.



Editor

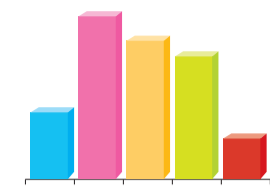
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,474	R\$ 3,136	3,62%	11%	0,57%
TURISMO	2,570		52.330,03		

A INFLAÇÃO DO IPTU

/ CUSTO DE VIDA / EMPURRADO PELA PRESSÃO INFLACIONÁRIA, O IMPOSTO TERRITORIAL URBANO (IPTU) TERÁ, EM 2015, O MAIOR REAJUSTE DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, CHEGANDO A 6,62%

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O IMPOSTO PREDIAL e Territorial Urbano (IPTU) cobrado aos proprietários de imóveis em Natal no ano que vem terá o maior reajuste desde 2012. Segundo o decreto publicado ontem no Diário Oficial do Município, o acréscimo será de 6,62% em 2015, em virtude das pressões inflacionárias dos últimos 12 meses. A estimativa da Secretaria Municipal de Tributação (Semut) é de que sejam arrecadados até R\$ 9 milhões a mais em relação a 2014, o que corresponde aproximadamente a 10% do total esperado para a arrecadação deste ano.

"Infelizmente houve esse acréscimo da inflação e isso se reflete aqui nos nossos tributos", confirmou a secretária de Tributação da capital potiguar, Aíla Ramalho Cortez. Dados da Prefeitura revelam que, até setembro, foram arrecadados com o IPTU R\$ 72 milhões.

Ela explica que o IPTU é calculado em cima do valor venal do imóvel, ou seja, o valor pelo qual ele foi adquirido pelo atual proprietário, somado a uma alíquota que é de 0,6% deste montante, tendo possibilidade de variação a depender das características do terreno: 1% para imóveis territoriais e 1% para os que tiverem área de 1000m² que não sejam residenciais. No cálculo, é acrescida ainda a inflação corrigida dos 12 meses anteriores à data da publicação do decreto que informa este percentual.

A Semut oferece uma ferramenta em seu site que permite realizar consultas e possibilita um melhor entendimento sobre o IPTU. (www.natal.rn.gov.br/Semut). Na plataforma digital, com a inscrição imobiliária e o número seqüencial do imóvel, o contribuinte tem acesso à forma como é calculado o imposto, bem como às outras informações referentes ao imóvel consultado. Todavia, os dados disponíveis no site dizem respeito às arrecadações de 2014.

Para o ano que vem, teremos o maior reajuste inflacionário dos últimos três anos. Segundo dados da Prefeitura de Natal, em 2012 a incidência da inflação sobre o IPTU foi de 7,33%, no ano seguinte caiu para 5,31% e chegou a 5,93% para o pagamento ocorrido no início deste ano de 2014. A secretária Aíla Cortez confirmou que a por-



► A estimativa da Secretaria Municipal de Tributação é arrecadar R\$ 96 milhões com IPTU em 2014

taria com as datas de vencimento de cada grupo de contribuintes deve ser publicada na semana que vem.

De toda forma, ela já adianta que a seqüência será igual à de anos anteriores: primeiro pagam os proprietários de imóveis nas zonas Sul e Leste de Natal, com vencimento em janeiro, em seguida da Zona Oeste, que vence em fevereiro, e da Zona Norte, com a data máxima para pagamento no mês de março. "Estimamos que na primeira quinzena de dezembro os contribuintes do primeiro grupo já comecem a receber os carnês de pagamento", acrescenta a titular da Semut.

O Município oferece possibilidade de desconto para quem estiver em dia com o IPTU, sendo dado o maior decréscimo no imposto para quem pagar à vista. Segundo Aíla Cortez, além da adimplência, a partir de 2015 há outro requisito exigido pela secretaria

ainda segundo a Semut, 60 mil contribuintes do total de 200 mil.

A secretária Aíla Cortez afirma que a pasta tem buscado mecanismos que visam a estreitar a relação com quem está em atraso para renegociar as dívidas e tentar colocar em dia os pagamentos. Isso tem sido feito através de comunicados aos proprietários de imóveis, intensificando as cobranças.



FÁBIO CORTEZ / NJ

para que os proprietários de imóveis possam obter descontos no pagamento: ter o CPF ou CNPJ incluídos nos registros da pasta. "É muito simples saber se o seu documento está incluso. No último carnê recebido, se o espaço indicado para esta informação estiver

em branco, é porque ele não foi incluído na secretaria", explica.

Neste caso, o contribuinte deve ir até a sede da Semut, que fica num prédio na Praça do Estudante, número 90, na Cidade Alta, e procurar o setor responsável pelo cadastramento. "Esta-

chegada do IPTU de 2015 e para as parcelas em atraso referentes ao de 2014. A Semut aponta ainda uma alternativa para quem quer colocar em dia os impostos junto ao município: o programa de parcelamento da casa, que está em andamento há um ano e vai durar até 30 de dezembro.

Segundo informações confirmadas pela secretária Aíla Cortez, os descontos chegam a

“

INFELIZMENTE HOUVE ESSE ACRÉSCIMO DA INFLAÇÃO E ISSO SE REFLETE AQUI NOS NOSSOS TRIBUTOS”

Aíla Ramalho Cortez

Secretária Municipal de Tributação

mos montando estrutura específica para esse cadastramento”, informa.

Aíla Cortez ressalta que a inclusão dos dados no registro é importante para que a Semut possa saber quem é o proprietário de cada imóvel.

até 90% em juros e multas nos casos de pagamentos à vista, e vão decrescendo de acordo com o número de parcelas. O parcelamento pode ser feito em até 60 vezes. "É importante que quem tiver pendências procure a Semut para regularizar a situação. O programa de parcelamento oferece condições muito boas para a negociação do débito".

DESCONTOS

Adimplentes à vista: 20%

Adimplentes parcelado (10x): 5%

Adimplentes com parcelamento em curso pagando à vista: 10%

Inadimplente à vista: 5%

MÃE LUIZA SOB ESTUDO

Os imóveis que desabaram no deslizamento de solo ocorrido no bairro de Mãe Luiza, em junho deste ano, não serão alvo de cobrança do IPTU pela Prefeitura. "Se os imóveis desabaram, não existem mais imóveis", explica a Secretária. No acidente ocorrido na rua Guanabara, provocado pela chuva que caiu sobre Natal naquele período, várias residências foram abaixo e muitas outras foram interditadas.

Com relação a estas que estão comprometidos, Aíla Cortez conta que aguarda um estudo realizado pela Defesa Civil para definir o que será feito. Entretanto ela adianta que, caso seja confirmado o comprometimento das edificações e a possibilidade de desabamento, é provável que os proprietários sejam isentos do IPTU em 2015. Tudo depende do laudo que ainda será entregue à equipe técnica da Semut.

INADIMPLÊNCIA EM 2014 FOI DE 30%

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Tributação, foi registrado um índice de aproximadamente 30% de inadimplência no último lançamento do IPTU, em 2014. O número representa,



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ZEBRA SUPREMA

/ ARRECAÇÃO / CRIAÇÃO DE LOTERIA PELOS ESTADOS BRASILEIROS É BARRADA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SOB ALEGAÇÃO DE QUE ESSA ATRIBUIÇÃO É EXCLUSIVA DA UNIÃO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PROPOSTA DE abertura de uma loteria estadual anunciada esta semana pelo governador eleito do Rio Grande do Norte, Robinson Faria (PSD), que promete arrecadar recursos para o setor de assistência social e a defesa dos direitos da infância e adolescência, esbarra numa decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considera o serviço de loteria uma atribuição exclusiva da União.

Os ministros do Supremo já haviam derrubado um projeto semelhante criado por deputados potiguares. A medida, o projeto de lei estadual 8.118 de 2002, instituiu à época a loteria potiguar. A medida foi rejeitada pelo Governo do Estado, mas o veto foi derrubado pelos deputados estaduais e o processo acabou nas mãos dos ministros do Supremo, que avaliaram como inconstitucional a medida.

A loteria foi anunciada na última segunda-feira por Robinson Faria como um projeto de arrecadação de recursos para a área social. O alvo seria investir no Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. A proposta deve seguir os mesmos parâmetros do

projeto de lei de 2002. A legislação, inclusive, passou pelo crivo do próprio Robinson Faria, que era à época presidente da Casa.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o governador eleito do Rio Grande do Norte. Para isso, fez ao menos seis ligações para a sua assessoria de imprensa, que ficou de viabilizar o contato com Robinson Faria. Até o fechamento desta reportagem, porém, não conseguiu.

De acordo com o projeto de lei 8.118, a loteria potiguar seria explorada e administrada pelo próprio governo estadual. Os recursos de manutenção seriam oriundos da própria comercialização do serviço, bem como da celebração de contratos e alienação de imóveis e móveis públicos.

Criado pelo deputado estadual Álvaro Dias, que retorna este ano ao quadro legislativo, a loteria promete reverter toda a renda líquida para a defesa dos direitos da criança e do adolescente, tendo os recursos controlados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. O projeto determinava ainda a abertura de um crédito especial até a importância de R\$ 1 milhão para instalação das atividades lotéricas. Daí, toda a crítica do Executivo estadual.



► Gilmar Mendes, relator do projeto que proibiu loterias estaduais

A iniciativa foi vetada pelo então governador Fernando Freire e reencaminhada à Assembleia Legislativa. Os deputados derrubaram o veto e promulgaram a lei à revelia do executivo. De mão atadas, em 11 de julho de 2002, o Go-

verno ingressou com uma ação direta de Inconstitucionalidade (ADI 2690), com pedido de liminar, para derrubar a lei.

O STF considerou a medida inconstitucional. No entanto, a decisão só aconteceu em 07 de junho de

2006. O relator do processo, o ministro Gilmar Mendes, detalhou que a exploração de loteria é um tipo de serviço público União. Também definiu que não é suscetível de concessão para unidades federativas.

A decisão segue as prerrogativas do artigo 1º do Decreto-Lei 204, de 27 de fevereiro de 1967, que regulamenta a exploração lotérica em território brasileiro. O texto define que a competência legislativa sobre o assunto é apenas da União.

LOTERIAS ESTADUAIS

No Brasil, 15 Estados têm loterias em funcionamento. No entanto, apenas Minas Gerais, Ceará e Rio de Janeiro continuam em funcionamento. No restante, como em São Paulo e Mato Grosso, o serviço está extinto. Em todos os casos, a abertura dos serviços é anterior ao decreto que regulamentou a loteria no país.

Entre as que continuam ativas, a de Minas Gerais, a Lotominas, é a mais antiga – foi criada em 1923. A comercialização dos bilhetes serve para o investimento das áreas de esporte, educação, saúde. Esta semana, por exemplo, o prêmio está estipulado em R\$ 300 mil e o preço do bilhete é de R\$ 1,50. A loteria do Ceará (Lotece) foi criada em 1947. Ar-

recadação é transferida à assistência social e saúde. São dois tipos de produtos (totolec e a loteria dos sorinhos). O preço da cartela é R\$ 5,00 e os sorteios são feitos na televisão. O prêmio pode chegar até R\$ 400 mil.

A Loterj é a mais conhecida das loterias estaduais. O serviço carioca existe desde 1944. A cartela custa R\$ 5 e os prêmios podem variar entre R\$ 5 mil a até R\$ 500 mil. A Loterj destina 70% do lucro para obras sociais e atividades esportivas ou culturais. O restante é reinvestido na manutenção da instituição. Nos últimos anos, os estados de Pernambuco, Maranhão e Tocantins tentaram aprovar projetos de lotéricos, mas as medidas foram derrubadas no STF. O Decreto Lei consagrou o monopólio da União para explorar o serviço público de loteria e preservou as loterias estaduais já existentes.

Em julho passado, os estados de Mato Grosso e Santa Catarina tentaram reativar os serviços lotéricos estaduais, mas acabaram impedidos pelos ministros do Supremo. Os mato-grossenses criaram a Lemat em 1953; já os catarinenses instituíram a Lotesc em 1966. No entanto, em meados da década de 1980, ambas as loterias foram paralisadas por falta de recursos.

NÃO DEIXE **QUALQUER**

comentário publicado

INTERROMPER SUA LEITURA.

29 DE OUTUBRO. DIA NACIONAL DO LIVRO.

QUANDO TERMINAR DE LER, ACESSE [FACEBOOK.COM/UNIVERSIDADEPOTIGUAR](https://www.facebook.com/universidadepotiguar)



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES™

ORDEM DO DIA

/ PLENÁRIO/ NA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APÓS O RESULTADO DAS ELEIÇÕES, DEPUTADOS MANTÊM A DISCRIÇÃO E O SILÊNCIO SOBRE A NOVA COMPOSIÇÃO DA CASA; AGORA DEVEM SE DEBRUÇAR SOBRE A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E OS VETOS À LDO



► Gustavo de Carvalho, deputado reeleito: "Assunto fora da pauta"



► Tatiana Mendes Cunha, procuradora legislativa: "Só boatos"

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O PRIMEIRO ENCONTRO dos deputados estaduais na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN), após as definições eleitorais do fim de semana, foi marcado pela discrição e o silêncio sobre a nova composição da Casa, tanto dos vitoriosos como dos derrotados. Antes da abertura da sessão – que não durou muito mais do que 30 minutos – no fim da manhã de ontem, os parlamentares passavam pelo plenário Clóvis Motta conversando entre si e com os servidores do Palácio José Augusto.

Um dos primeiros a aparecer no plenário, apesar de não ter participado da sessão, foi o deputado Fábio Dantas (PC do B), agora vice-governador eleito para o próximo quadriênio. Já em clima de despedida, Dantas cumprimentou todos e foi o centro das atenções por vários minutos. Um dos servidores lembrou que ele deixaria alguém para lhe substituir na Casa, citando a eleição de Cristiane Dantas (PC do B), sua esposa.

Com um visual um pouco mais despojado do que normalmente entrega nas sessões, sem gravata e de calça jeans, ele comentou como foi a campanha para o Governo do Estado e sua participação na virada eleitoral que elegeu Robinson Faria (PSD).

"Andei por 35 municípios nesses dias. Não elegi Robinson, mas acho que ajudei bastante. Nessa

brincadeira foram uns 50 mil votos. Brincadeira mesmo, porque fizemos uma campanha alegre. Passei por todos esses lugares sem fazer promessa de dar emprego nem nada do tipo", comentou.

Após receber as felicitações dos seus colegas parlamentares que apareceram na Assembleia Legislativa ontem, o deputado ainda aproveitou para dizer que seu desejo era deixar a Assembleia, mas não exatamente rumo ao gabinete da Vice-Governadoria, na Avenida Senador Salgado Filho. "Eu queria mesmo era o Tribunal de Contas. Não deixaram, mas agora a vitória veio e foi muito bom", declarou.

Em 2012, quando foi aberta uma vaga no Tribunal de Contas do Estado do RN (TCE-RN) para que o Legislativo estadual indicasse um conselheiro, o nome de Fábio Dantas foi apontado como favorito. No entanto, ele perdeu a eleição interna, realizada em dezembro daquele ano, sendo vitorioso Poti Júnior (PMDB) por apenas um voto (12 x 11).

Apesar dos 34.457 votos angariados no dia 5 de outubro, o deputado estadual Vivaldo Costa (PROS) não conseguiu ser reeleito para mais um mandato na Assembleia. Talvez por isso, o "Papa", como também é conhecido o político de raízes seridoenses, foi um dos mais saudados pelos seus pares. Recebeu abraços de praticamente todos os parlamentares que estiveram na primeira sessão pós-eleições, que foi presidida pelo próprio Vivaldo.



► Na sessão presidida pelo deputado Vivaldo Costa, que não foi reeleito, Fábio Dantas foi bastante cumprimentado

Durante a sessão, o único a falar diretamente sobre o pleito eleitoral foi o petista Fernando Mineiro. O deputado saudou o que chamou de "maturidade política do povo" durante o processo eleitoral. No entanto, evitou o assunto "eleições 2016", após ter sido lançado pelo governador eleito Robinson Faria como candidato na disputa pelo comando do poder executivo de Natal dentro de dois anos.

O deputado reeleito Gustavo de Carvalho (PROS) foi outro dos parlamentares presente na sessão legislativa de ontem. E, como a maioria dos seus colegas, preferiu o silêncio sobre a futura composição da Assembleia durante a administração de Robinson Faria a partir de janeiro de 2015.

Apontado como eventual alia-

do do antigo companheiro de parlamento estadual e, segundo informações extraoficiais, apoiador de Faria no segundo turno da eleição, Carvalho não negou ou confirmou qualquer negociação para compor a futura bancada governista.

"Esse assunto está totalmente fora da minha pauta. No momento não tenho nada do que falar sobre ele", limitou-se a dizer o parlamentar. Gustavo foi reeleito com mais de 57 mil votos pela coligação que apoiava a candidatura do deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) ao Governo do Estado.

SUPERSTIÇÃO

Filiada ao PSD, legenda do governador eleito, a procuradora legislativa Tatiana Mendes Cunha também acompanhou toda a ses-

são de ontem. Saudada pelos deputados, com quem trocou abraços e sorrisos, ela já é apontada nos bastidores como um nome forte para integrar a "linha de frente" do governo Robinson Faria.

Abordada para comentar as informações extraoficiais de sua possível participação no governo, ela resumiu a situação em três palavras. "São só boatos", pontuou. Mendes Cunha disse que sequer conversou com o vice-governador após a eleição, muito menos discutiu qualquer indicação para cargo ou mesmo para compor a equipe de transição que será nomeada por Robinson nos próximos dias.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

VI RA DA

Carnatal

VEM COM
TUDO

WWW.CARNATAL.COM.BR

DESTAQUE
PROMOÇÕES

EXECUTIVA

Só até domingo*
o seu abadá com valor de primeiro lote.

*02 DE NOVEMBRO DE 2014

EM ATÉ
6X

PATROCÍNIO:



UMA BOA IDEIA

VENDAS:



ingresso rápido

4003 1212
ingressorapido.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9

ORÇAMENTO EM PAUTA



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NL

► Deputados terão que apreciar os vetos apresentados pelo Governo de Estado à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo exercício financeiro

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN) deverá concentrar seus esforços neste período pós-eleição em dois pontos ligados ao Orçamento do Estado para o próximo ano. Além da apreciação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015, enviado pelo Gabinete Civil do Estado no dia 15 de setembro, os deputados estaduais terão que lidar com os oito vetos apresentados pelo Governo de Estado à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo exercício financeiro.

A LDO é o que deve dar o norte para a confecção do orçamento público e sua consequente execução durante o ano. A Lei Estadual 9.868/2014 foi aprovada pelos parlamentares na sessão do dia 16 de julho e os vetos divulgados em agosto, mas as razões dos vetos entregues pelo governo à AL-RN foram lidas dia 20 de outubro.

Os deputados apresentaram 32 emendas ao projeto de lei original. A justificativa para as mudanças foi a de que era preciso adequar a LDO ao Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, firmado na Lei Estadual 9.612/2012 e que se encontra em vigor. Dentre os textos alterados e emendados durante a votação na AL-RN, o Governo do Estado vetou oito trechos, divididos em quatro artigos, dos quais um foi vetado de forma integral.

A lei, com os trechos vetados, foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 13 de agosto. Os vetos e as justificativas da administração estadual, no entanto, foram publicadas no boletim oficial da Assembleia apenas no dia 21 de outubro, na edição de número 3207.

Grande parte dos impedimentos apresentados pelo Poder Executivo à LDO aprovada é relativa às requisições de maior detalha-

mento do projeto de lei orçamentária apresentada para votação. Os deputados aprovaram a exigência de que a lei orçamentária possua quadros detalhados sobre as operações de crédito do governo para 2015, incluindo a identificação do credor, da taxa de juros, a sistemática de atualização e o cronograma de pagamento.

A LOA ainda precisaria de outro quadro com a previsão de pagamento do serviço da dívida no próximo ano, incluindo modalidade de operação, valor do principal, juros e demais encargos e um demonstrativo sobre os convênios firmados, especificando o órgão beneficiado, valor dispensado, objetivo do convênio e o cronograma de liberação de recursos dentro da operação.

As três alíneas (H, I e J) do inciso V do artigo 4º foram todas vetadas sob a justificativa de que os dispositivos de detalhamento in-

clusos na LDO seriam "matéria estranha à previsão de receita e à fixação de despesa" e, desta forma, possuiriam um caráter inconstitucional. Os dispositivos seriam, segundo a justificativa aos vetos, responsáveis por confrontar diretamente o 8º parágrafo do artigo 156 da Constituição Federal.

Ainda sobre os convênios, os deputados estaduais inseriram outro ponto na LDO que foi vetado. Um deles aponta que o projeto de lei orçamentária para o próximo ano teria de possuir a relação dos convênios assinados até 31 de julho de 2014 e daqueles com sua contratação em andamento, discriminadas as suas situações, objetivos, órgãos conveniados e convenientes, valor dos repasses e contrapartidas, e o prazo de vigência. A exigência também foi apresentada pela justificativa do governo, assinada pela governadora Rosalba Ciarlini, como inconstitucional.

CUMPRIMENTO INTEGRAL

Os deputados ainda impuseram ao poder Executivo estadual a obrigação do cumprimento, de forma integral, das "metas e prioridades" das ações previstas no PPA 2012-2015. O 3º e o 4º parágrafos do artigo 3º da LDO apontavam para que, no último ano do PPA 2012-2015, as "metas físicas apontadas no Anexo de Metas e Prioridades" da lei orçamentária devam implicar o cumprimento integral por parte do executivo das metas firmadas dentro do plano quadrienal.

Ou seja, tudo que foi planejado para ser executado em termos de ação governamental de 2012 e não foi feito até agora precisaria constar na LOA 2015. O parágrafo 4º ainda destaca que para configuração da situação anterior o governo terá de "fazer as devidas correções, quando da elaboração dos demonstrativos Compatibilização Orçamento x LDO x Planos Regionais, para integrarem o projeto de lei orçamentária anual para 2015".

O Governo do Estado defende que o PPA é apenas uma programação e/ou orientação sobre os orçamentos anuais para o período em que lhe é reservado. Por isso, a cobrança pela execução de todas



► Fernando Mineiro, deputado reeleito: "Ajustar a LOA dentro do possível"

as ações previstas no plano é uma "afrota a própria natureza jurídica dessa lei orçamentária".

Outra questão atacada na LDO aprovada pelos deputados em julho e vetada pelo governo no mês seguinte reza sobre o remanejamento de dotações orçamentárias, que sempre são razão para a quebra de braço entre legislativo e executivo. Desta vez, os legisladores estaduais decidiram que as rubricas reservadas para as contrapartidas de convênios, de empréstimos internos e externos só devem ser remanejadas para outras

categorias de programação através de um projeto de lei específica, ficando fora da margem percentual de remanejamento do orçamento através de créditos suplementares.

E os remanejamentos devem ainda ser acompanhados dos motivos que justifiquem a reprogramação orçamentária, com a indicação dos efeitos a partir dos cancelamentos e atualização do cronograma de pagamento das despesas. Na análise dos vetos, a administração estadual apontou que a necessidade de lei específica para o remanejamento seria "in-

conveniente ao interesse público".

Participante ativo das discussões sobre o orçamento do Estado, o deputado Fernando Mineiro (PT) acredita que os vetos à LDO devem ser derrubados. "A LDO é apenas a orientação para confecção do orçamento, que já está na AL. Nós ainda não tivemos tempo de analisar profundamente o impacto dos vetos, mas no geral acredito que os vetos devem ser derrubados. Este governo já está no fim e o próximo orçamento deve ser discutido sob outra luz", ressaltou o parlamentar.

Ainda segundo ele, é preciso que o próximo chefe do Executivo se dirija à Assembleia para provocar a discussão sobre a formatação das leis responsáveis por orientar e reger o quesito orçamentário de seu primeiro ano no comando do Estado. "O governador eleito deve chamar para a mediação sobre o que se pode fazer para o orçamento do ano que vem. Essa reta final de trabalhos na Assembleia, após a eleição, vai ser para ajustar a LOA dentro do que for possível", pontuou Mineiro. O relator das leis de Diretrizes Orçamentárias e a Orçamentária Anual é o deputado José Dias (PSD).

PONTOS VETADOS

- "Art. 3º. As metas e prioridades da Administração Pública Estadual para o exercício financeiro de 2015 foram definidas em consonância com a Lei Estadual n.º 9.612, de 27 de janeiro de 2012, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Estado para o quadriênio 2012-2015.

(...)

§ 3º. As metas físicas apontadas no Anexo de Metas e Prioridades desta lei, para o exercício de 2015, como último exercício de vigência do Plano Plurianual 2012-2015, devem assegurar por parte do Poder Executivo o cumprimento integral das metas quadriênis das ações.

§ 4º. Caso não se verifique o disposto no parágrafo anterior, caberá ao Poder Executivo fazer as devidas correções, quando da elaboração dos demonstrativos Compatibilização Orçamento x LDO x Planos Regionais, para integrarem o projeto de lei orçamentária anual para 2015."

- "Art. 4º. O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2015, a ser encaminhado à Assembleia Legislativa pelo Poder Executivo, será composto de:

V – Quadros Complementares que disporão das seguintes informações:

(...)

h) quadro detalhado de cada operação de crédito, incluindo credor, taxa de juros, sistemática de atualização e cronograma de pagamento;

i) quadro demonstrativo da previsão de pagamento do serviço da dívida para 2015, incluindo modalidade de operação, valor do principal, juros e demais encargos;

j) demonstrativo detalhado dos convênios, por órgão, detalhando o valor, objetivo e cronograma de liberação de recursos."

- "Art. 14. (...)

Parágrafo único. Acompanhará o projeto de lei orçamentária para 2015, relação dos convênios assinados até 31 de julho de 2014, e daqueles com sua contratação em andamento, discriminadas as duas situações, contendo objetivos, órgãos conveniados e convenientes, valor dos repasses e contrapartidas, e prazo de vigência."

- Art. 20. As dotações destinadas às contrapartidas de convênios, de empréstimos internos e externos, e ao pagamento de sinal, amortização, do principal, juros e outros encargos, observados os cronogramas financeiros das respectivas operações, somente poderão ser remanejadas para outras categorias de programação, por intermédio de projeto de lei específica.

Parágrafo único. Os remanejamentos das dotações especificadas no caput deste artigo deverão ser acompanhados de exposição de motivos que inclua a justificativa da reprogramação, indicação dos efeitos dos cancelamentos, atualização do cronograma de pagamento das referidas despesas."

A empresa **KID DE OLIVEIRA LIMA ME**, solicita ao funcionário **JANIELTON GONÇALO DOS SANTOS**, seu retorno imediato ao trabalho, Av. da Chegança, Nº 3130, Lagoa Azul - Natal/RN.

Atenciosamente
DIRETORIA
EMPRESA KID DE OLIVEIRA LIMA ME

COMUNICADO

A empresa **TNG COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA - CNPJ: 53.966.834/0113-19**, situada na Av Bernardo Vieira, 3775 - Natal/RN comunica o extravio de uma impressora fiscal **DARUMA**, modelo: FS345, Série: 00053215, configurada ao caixa 01, lacre nº 0088507, como também a perda das reduções Z e leitura X. Conforme consta no boletim de ocorrência nºJ2014043004952

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leocádio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :31/10/2014.

NOME	CNPJ/CPF
BELMONT CONS JURIDICA E FINANCEIRA	10.508.234/0001-06
BEZERRA CONFECOES LTDA - ME	02.253.602/0001-86
C Y MONTAG E SERV INDUSTRIAIS LTDA	04.242.552/0001-67
CLAUDIO CELESTINO PEREIRA JUNIOR	026.944.284-79
F. N. F. DOS SANTOS REPRESENTACOES - ME	11.068.401/0001-08
FLAVIO FERREIRA DE LIMA JUNIOR	009.643.934-33
FRANCIMAR DA SILVA CAVALCANTE	703.972.604-15
GILMAR PARISE	240.813.960-00
JAM EMPREENDIMENTOS LTDA	02.542.162/0001-87
JEFFERSON SILVA VIEIRA	358.080.804-44
JOSE JERUSAMAR DE SOUSA FERNANDES	130.480.404-63
LIDIA COELHO PINHEIRO DANTAS	032.099.824-06
LUSO CONVENIENCIA ME	18.844.400/0001-49
MARCONDES GOMES DA SILVA	023.871.094-73
MAX PNEUS DIST. LTDA - EPP	12.711.618/0001-49
MAX PNEUS DIST. LTDA - EPP	12.711.618/0001-49

NATAL, 28 DE OUTUBRO DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

ESCOLHA
AQUI
SEU SUV

JÁ NAS BANCAS

AUTO ESPORTE EDITORA GEOBO

As cenas mais emocionantes estão aqui!

TODA SEMANA NAS BANCAS

APENAS
R\$ 1,99

minha novela

ENRICO É GAY



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ÁGUA DE SOL

/ INOVAÇÃO / ÚNICO DESSALINIZADOR DO BRASIL MOVIDO A ENERGIA SOLAR É UM PROJETO LOCAL, DESENVOLVIDO DENTRO DO CENTRO TECNOLOGIAS DO GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

UMA PARCERIA ENTRE o Centro Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGÁS-ER) e a empresa alemã de pesquisa Agrosience permitiu o desenvolvimento de um projeto pioneiro no Brasil na área de energias renováveis. Trata-se de um dessalinizador – equipamento que retira o sal da água – que funciona a partir da energia solar. O aparelho, que é fruto de um projeto de pesquisa, dentro de alguns anos poderá se tornar uma solução para o problema da seca no Nordeste – E EM São Paulo – e nas demais regiões que sofrem com a escassez de água própria para o consumo humano.

Entre os inúmeros projetos do CTGÁS-ER na área de energias renováveis, esse é o único no Estado e em todo o Brasil que desenvolve um dessalinizador com funcionamento baseado na energia proveniente do sol. Além do CTGÁS e do Instituto Agrosience, compuseram a parceria que possibilitou o intercâmbio de experiências com a Alemanha a empresa GMK, que desenvolveu toda a tecnologia de engenharia do sistema de dessalinização, além da Federação das Indústrias do RN (Fiem) e o Serviço Nacional da Indústria (Senai).

Em agosto de 2012, a FIERN, o Senai e o CTGÁS celebraram um protocolo de intenções com o instituto alemão Agrosience para que a ideia do dessalinizador fosse testada no Brasil. Com isso, em outubro do mesmo ano um termo de cooperação entre as instituições viabilizou a doação da tecnologia do dessalinizador para a realização dos testes. Ainda em fase de avaliação, hoje a estrutura encontra-se no estacionamento do CTGÁS.

O principal diferencial em relação a outros dessalinizadores é que este usa a energia solar, que é um recurso natural considerado energia limpa. No que diz respeito à qualidade da água após o processo, sabe-se que é própria para o consumo, mas ainda não foram feitos testes para comparação com a água de outros dessalinizadores tradicionais.

Na próxima fase do projeto serão feitos testes com outras classificações de água que não seja do mar, para se verificar o desempenho da máquina nesse caso. Outro passo será destrinchar o equipamento a fim de identificar todos os seus componentes. A ideia aqui é verificar o que o Brasil pode produzir desses componentes e buscar parcerias com empresas privadas para a produção dos instrumentos que compõem o aparelho. “Esse projeto ele visa também desenvolver a indústria brasileira e já se sabe que boa parte dos componentes desse projeto já são produzidos no Brasil. Então verificarmos o quanto de conteúdo nacional a gente já tem do equipamento aqui é um dos desdobramentos”, explica a diretora executiva do CTGÁS, Cândida Amália.

Em uma conferência realizada no CTGÁS para a apresentação e demonstração do equipamento algumas empresas privadas já se interessaram em investir na tecnologia, mas esperam conhecer mais sobre o equipamento e sua viabilidade econômica. Os empresários aguardam ainda a finalização do período de testes, que ainda deverá durar cerca de seis meses. Após essa etapa, todos os parceiros se reunirão novamente para avaliação dos resultados.

“O nosso objetivo é testá-lo para diminuir o risco de investimento, para que depois, quando alguma fabricante se interessar pelo projeto, a gente dê todo o suporte técnico”, afirma a diretora. Amália acredita que esse é um projeto que trará muitos benefícios no futuro para as regiões do País que sofrem com o problema da seca. “Imagine esse equipamento no sertão, onde tem água salobra, tem escassez de chuva e tem sol. O benefício que traria um projeto desse em uma comunidade rural, por exemplo, em uma praia que sofre com falta de água tratada”. Ainda de acordo com Amália, o projeto também é importante para ajudar na consolidação da indústria de energia solar no RN, que hoje está em fase de concepção e de implantação.



FOTOS: FRANKIE MARCONI / NJ

▶ Projeto é considerado importante para ajudar na consolidação da indústria de energia solar no RN



▶ Cândida Amália, do CTGÁS-ER: “Imagine esse equipamento no sertão”

SISTEMA PRODUZ 400 LITROS POR DIA

O sistema de dessalinização na forma como se encontra hoje, em fase de testes, tem capacidade para produzir 400 litros de água potável por dia, o que seria suficiente para abastecer diariamente em média 150 famílias com três pessoas cada. Como essa escala é fornecida como base no projeto ainda em fase de pesquisa, o volume produzido pode aumentar quando porventura a ideia estiver consolidado no plano industrial.

O funcionamento do dessalinizador se dá a partir do aquecimento dos painéis de energia solar

pelo calor do sol. Os painéis que ficam no teto da estrutura provocam uma troca de calor no interior do sistema. A troca possibilita o aquecimento e evaporação da água salobra armazenada em um tanque. Nesse processo, somente as moléculas de água evaporam e seguem para um condensador, que irá resfriar essa água. No fim do procedimento, a água passa por um filtro mineralizador e então torna-se própria para o consumo humano.

“Esperamos que alguma indústria, quando ele estiver em condição de ser testado na plataforma industrial, se interesse e que realmente esse sistema venha como solução para algumas regiões do Nordeste que tenha dificuldade de água potável”, anseia a diretora do CTGÁS.

ENTENDA MELHOR

1. O sistema de dessalinização tem capacidade para produzir 400 litros de água potável por dia, o que seria suficiente para abastecer diariamente em média 150 famílias com três pessoas cada
2. O funcionamento se dá a partir do aquecimento dos painéis de energia solar pelo calor do sol
3. Os painéis que ficam no teto da estrutura provocam uma troca de calor no interior do sistema
4. A troca possibilita o aquecimento e evaporação da água salobra armazenada em um tanque. Somente as moléculas de água evaporam e seguem para um condensador, que resfria o líquido
5. No fim do procedimento, a água passa por um filtro mineralizador que a torna própria para o consumo humano



“EU ACHO QUE NÃO VAI FALTAR ESPAÇO PARA NÓS NO MERCADO DE TRABALHO. COMO SOMOS UMA TURMA NOVA ACHO QUE HÁ UMA MAIOR POSSIBILIDADE DE SERMOS ABSORVIDOS PELO MERCADO; MAS CLARO QUE ISSO TAMBÉM VAI DEPENDER DO ALUNO”

Kyara Ketlen, estudante



▶ Primeira turma de Sistemas de Energias Renováveis tem 35 alunos

FAZENDO O DEVER DE CASA

Com a possível consolidação do projeto do dessalinizador movido a energia solar, somado a outros projetos na área de energias renováveis que o CTGÁS-ER está promovendo no Rio Grande do Norte, a instituição prevê uma crescente necessidade de mão de obra qualificada no Estado. Com base nisso, foi aberta em junho desse ano a primeira turma do curso técnico em Sistemas de Energias Renováveis, com 35 alunos.

Oferecido pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), o curso possui carga horária de 1.400 horas e tem previsão de estender-se até 2016. Todos os alunos são provenientes de escolas públicas e classificados como de baixa renda. Apenas no Rio Grande do Norte e na Paraíba é oferecida essa qualificação.

Uma das componentes da turma é Kyara Ketlen, 16. De segunda a sexta-feira a rotina da aluna é de aula pela manhã no CTGÁS e à tarde na Escola Estadual Mascarenhas Homem, onde ela faz o 2º ano do ensino médio. Foi na escola que ela ficou sabendo da abertura do novo curso e se sentiu atraída, segundo ela, pela área em crescimento no Estado.

“Eu acho que não vai faltar espaço para nós no mercado de trabalho. Como somos uma turma nova acho que há uma maior possibilidade de sermos absorvidos pelo mercado; mas claro que isso também vai depender do aluno”, afirma Kyara.

Thiago Nascimento, 33, é o aluno mais velho da turma. Ele tentava há alguns meses uma vaga em um dos cursos do Pronatec. Na última vez que tentou, conseguiu uma na turma de Sistemas de Energia Renovável. Para não desistir da qualificação, ele deixou o emprego de açougueiro a fim de ter mais tempo para se dedicar ao curso. Sua rotina agora é de aula pela manhã no CTGÁS, à tarde na Escola Estadual Francisco Ivo, onde cursa o 2º ano do ensino médio e quando encontra um tempo livre trabalha como vendedor autônomo.

“Eu não me arrependo. Aqui o curso é excelente e para mim é algo novo. Meu objetivo é entrar na Petrobras como técnico operador júnior”, disse. Ele acrescentou ainda que se sente feliz e entusiasmado em fazer parte da primeira turma do curso no CTGÁS. O professor da disciplina de Fundamentos de Mecânica, Glênio Praxedes, destaca as qualidades da turma. “A turma é muito interessada e comprometida. O mercado de trabalho pode esperar daqui profissionais qualificados e capacitados para auxiliar em qualquer projeto na área de energias renováveis”, garante.

Social

“A vida é para quem topa qualquer parada, não para quem para em qualquer topada”
Bob Marley (1945 – 1981)
 Cantor e compositor jamaicano

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



► Rosa Luana e Felipe Carvalho prestigiando a Corrida Circuito Outubro Rosa, promovida pela InterTV Cabugi

Inscrições prorrogadas

Novidades para quem vai participar da 5ª edição do Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa – FINC, com a produção de um filme de 1 minuto. As inscrições foram prorrogadas e serão realizadas, gratuitamente, até o dia 15 de novembro. O vencedor desse concurso terá a oportunidade de apresentar seu filme na Cracóvia, durante o Off Plus Camera, maior festival de cinema independente da Europa, além de conhecer um dos maiores estúdios de pós-produção de cinema do mundo, o Alvernia Studios.



► Felipe Rodrigues, Iana Fernandes, Nova e Dailde Azevedo com Marcela Rodrigues na festa pelos 19 anos da Casa Durval Paiva

A fantasia

Uma freira faz sinal para um táxi parar. Ela entra e o taxista não para de olhar para ela:
 – Por que você me olha assim?
 – Tenho uma coisa para lhe pedir, mas não quero que fique ofendida...
 – Meu filho, sou freira há muito tempo e já vi e ouvi de tudo. Com certeza não há nada que você possa me dizer ou pedir que eu ache ofensivo.
 – Sabe, é que eu sempre tive uma fantasia de ser beijado na boca por uma freira...
 – Bem, vamos ver o que é que eu posso fazer por você: primeiro você tem que ser solteiro, abecedista e também católico.
 – Sim, sou solteiro, abecedista desde criança e sou católico também!
 – Então, pare o carro ali na próxima travessa. O taxista para e a freira satisfaz a velha fantasia do taxista com um beijo na boca daqueles de cinema. Mas, quando continuam para o destino, o taxista começa a chorar:
 – Meu filho, porque é que está chorando?
 – Perdoe-me irmã, mas confesso que menti: sou casado, americano e sou espírita.
 – Deixa pra lá. Estou a caminho de uma festa a fantasia, sou travesti, meu nome é Alex e torço pelo Alecrim!

VOCE SABIA

Que a Moura Dubeux é a única empresa com sede no Nordeste a aparecer no ranking das 25 maiores construtoras do país? Que o ranking da engenharia brasileira é publicado anualmente pela revista O Empreiteiro, de São Paulo? Que hoje, a MD Engenharia está presente em cinco estados: Pernambuco, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará, e em 30 anos de atuação na região, a incorporadora se consolidou como uma das maiores empregadoras da região, com cerca de seis mil colaboradores trabalhando nos cinco estados? Que até o momento, já foram entregues 155 empreendimentos, isso representa quase dois milhões de m² de desenvolvimento imobiliário e um total de nove mil unidades habitacionais entregues no Nordeste?

Gira girando

A companhia potiguar de dança contemporânea 'Gira Dança' estará na capital e cidades do interior do Ceará neste final de mês de outubro e em novembro com o espetáculo 'Proibido Elefantes'. As apresentações fazem parte da Bienal de Dança do Ceará – De Par em Par que, em 2014, realiza a 4ª edição. Criado em 2008, o evento é considerado uma importante vitrine de distintas manifestações de dança cênica, com programação multifacetada. O grupo tem como proposta artística ampliar o universo da dança através de uma linguagem utilizando o conceito do corpo diferenciado como ferramenta de experiências e 'Proibido Elefantes' fala justamente do olhar como via de acesso, porta de entrada e saída de significados.



► O prefeito Carlos Eduardo com Marcelo Queiroz, da Fecomercio, na inauguração da fonte luminosa da praça de Mirassol

Ela merece!!!

A Joaquiuntur - Turismo & Eventos confirmou para amanhã a exposição Vida de Glória!!! A partir das 16h, na galeria do TCP, Glorinha Oliveira será homenageada na festa de maior idade do Calmi (clube de atividade e laser da melhor idade) da Cidade da Esperança com participação especial de Geraldo Maia e Jota Castro (as fofoqueias), Luiz Nôga, Danuza de Salles, Dodora Cardoso, Nara Costa, dentre outros, numa comemoração pelos 89 anos da cantora. Ingressos a preço popular com inteira a R\$ 30,00.

Celuloide para crianças

Pela terceira vez consecutiva Natal recebe o Festival Internacional de Cinema Infantil, que este ano está na 12ª edição. De 31 de outubro a 09 de novembro as salas de cinema da Rede Cinemark, no Shopping Midway Mall, terá, em suas telas, uma série de exibição de filmes infantis e com entrada a R\$ 7 para todos. O FICI, além de apresentar curtas, médias e longas-metragens, nacionais, internacionais e mostras especiais, também promove oficinas e debates. As sessões serão exibidas somente às sextas, sábados e domingos de 10h30 às 18h30. Confira programação completa no http://www.festivaldecinemainfantil.com.br/site/wp-content/uploads//Varios/Natal_Programacao.pdf



► Margot Ferreira e Marília Sá circulando pela Casa Cor RN 2014-10-28



► Victor Lyra e Ricardo Leandro no lançamento da Skol Beats Senses na Pepper's Hall

Turismo

Natal venceu a disputa para sediar o encontro da ICCA (Internacional Congress and Convention Association), associação mundial dos Conventions Bureaus. O congresso acontece em agosto de 2015 e é o evento mais importante do segmento de turismo de eventos e viagens de incentivo. O Brasil, representado por Natal, venceu a República Dominicana e o Panamá.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

RNI 56 anos no ar.
 A PIONEIRA DO SERIDÓ
www.radiocurraisnovosam.com

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

NOVO FLASH

O NOVO sempre presente nos melhores momentos de Natal!

Fotos

1. Isabel Amorim, Renata Guedes e Rita Amorim
2. Dilma e Gustavo Carvalho
3. Bárbara e Bruna Negreiros
4. Lorena Almeida e a Fam Mattos
5. Wagner Kallieno, Simone Silva com Rodrigo e Erika Peixoto
6. Flávio Freitas e Cynthia Dintz



FOTOS: D'LUCA / NJ



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LETRAS EM RESISTÊNCIA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A SEXTA EDIÇÃO do Encontro Potiguar de Escritores (EPE) começa oficialmente hoje com um concerto de violão clássico comandado pelo músico Alexandre Atmarama às 20h30 na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, onde todo o evento será realizado, incluindo o credenciamento para as atividades que serão oferecidas amanhã e sexta-feira.

O EPE é uma parceria entre a União Brasileira de Escritores no Rio Grande do Norte (UBE-RN), a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, a Cooperativa Cultural Universitária e o Instituto Histórico e Geográfico do RN. Toda a programação é gratuita. De acordo com o vice-presidente da UBE-RN, Eduardo Gosson, a 5ª edição do encontro foi uma das mais bem sucedidas em termos de organização, e para este ano a expectativa não é diferente, muito embora os recursos continuem "escassos". "Acredito muito nas nossas parcerias", frisa.

Mesmo reconhecendo um público seletivo para toda a programação, Gosson avalia que o encontro tem crescido ao longo dos anos. "Na verdade essa é uma prova da resistência do escritor potiguar", considera, afirmando que a média de público é de 400 pessoas para cada dia de evento.

"É por isso que nós estamos recomendando às pessoas que elas se inscrevam lá no Instituto Histórico e Geográfico ao longo do dia, e que confirmem o credenciamento à noite para que a gente possa ter uma ideia de como vamos organizar as atividades amanhã", pede Gosson, explicando que há vagas reservadas para as secretarias de educação do Estado, de Natal e de Parnamirim.

O início das atividades será amanhã, às 9h, com um bate-papo sobre a "Singularidade Poética de Ferreira Itajubá", contando com a participação e Nelson Patriota, Lí-

vio Oliveira e a moderação de Rizolette Fernandes. Já "O papel das Academias na difusão da Literatura Potiguar" entra em pauta às 10h30, contando com a presença de Diógenes da Cunha Lima, Cícero Macedo, Ciro Tavares e Zelma Furtado, com moderação de Conceição Maciel.

Também amanhã, o encontro dá espaço para o "2º Fórum Potiguar do livro, da leitura e das bibliotecas". A reunião tem a finalidade de discutir os Planos estadual e municipais de cultura. O momento vai contar com a presença das secretárias Betânia Ramalho Leite (SEEC) e Justina Iva (SME), além de Cláudia Santa Rosa, coordenadora do Instituto de Desenvolvimento e Educação (IDE) e Vandilma Oliveira (Semec).

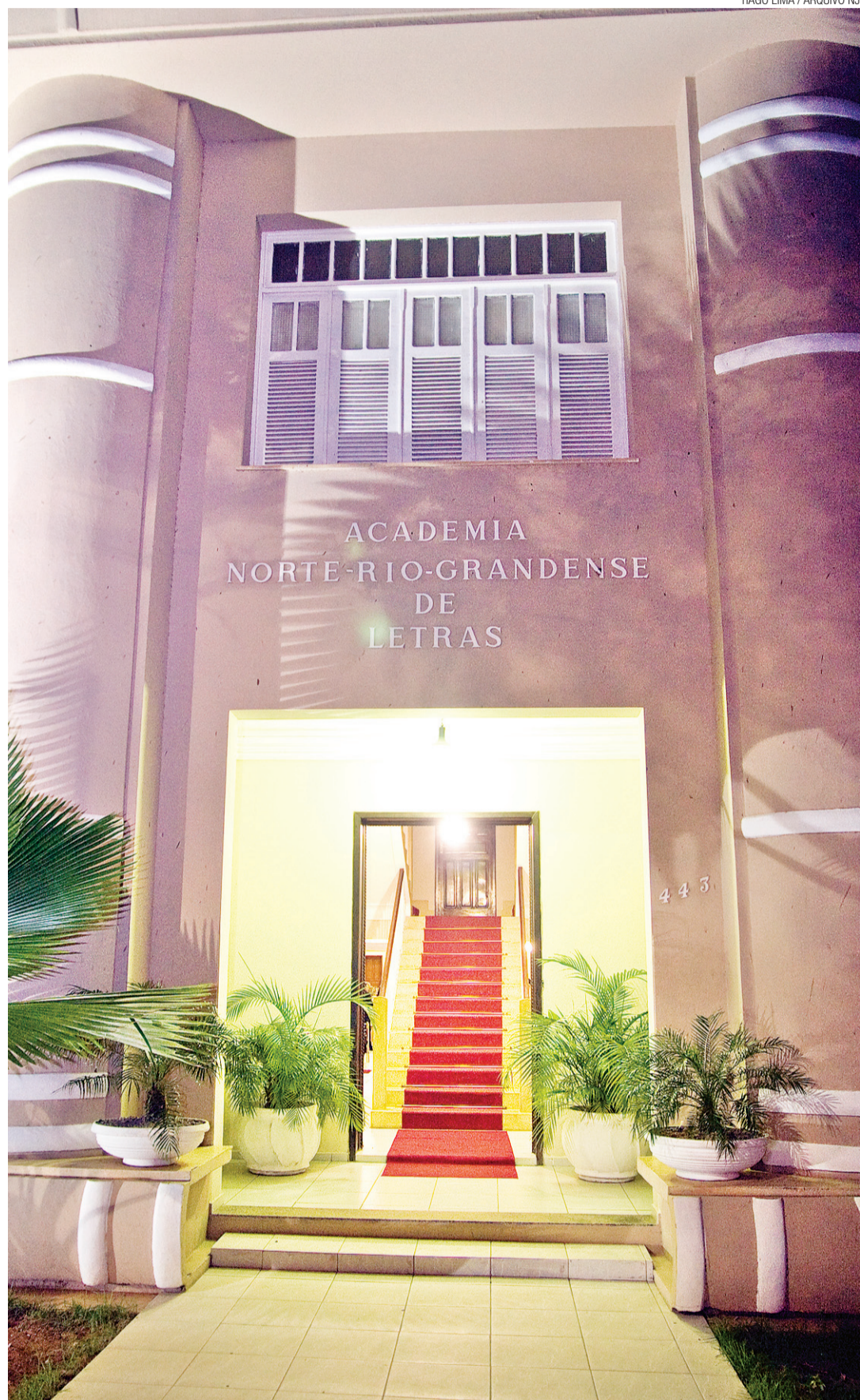
Na sexta-feira, a programação começa às 9h, tratando sobre o existencialismo do poeta com a presença de Carlos Morais dos Santos, Roberto Lima de Souza e Diulinda Garcia, seguido por um recital poético, comandado por Roberto Lima (voz e violão), Alexandre Abrantes (participação especial) e Eduardo Gosson (declamações). "Vai ser um momento muito especial", destaca Gosson, segurando o seu roteiro da sexta-feira, que começa comparando diversos poetas a Jesus Cristo. "Perceba como Jesus era poeta", comenta em tom leve.

Seguindo a programação, as formas mais curtas de fazer poemas irão compor debate marcado para as 10h. "O Máximo com o Mínimo: Poetrix, Haicai e Aldravia", será conduzido por Gilvânia Machado, Aluizio Matias dos Santos e José de Castro, com moderação de Valdenides Dias.

A figura icônica de "Ariano Suassuna no contexto cultural brasileiro" dá o tom do encerramento do VI EPE, com a presença do poeta pernambucano Carlos Newton Júnior, a partir das 15h, seguido pelo "Sarau Lítero-Musical" com o Grupo Poesia Potiguar e Cia Sociedade dos Poetas Vivos e Afins - SPVARN, às 16h30.

/ ACADEMIA / ENCONTRO POTIGUAR DE ESCRITORES COMEÇA HOJE E SEGUE ATÉ SEXTA-FEIRA COM VASTA PROGRAMAÇÃO DE DEBATES, RECITAIS E LANÇAMENTOS DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS NOMES DA LITERATURA POTIGUAR

TIAGO LIMA / AROQUIVO



► Solenidade de abertura do VI EPE acontece às 20h de hoje na Academia Norte-rio-grandense de Letras



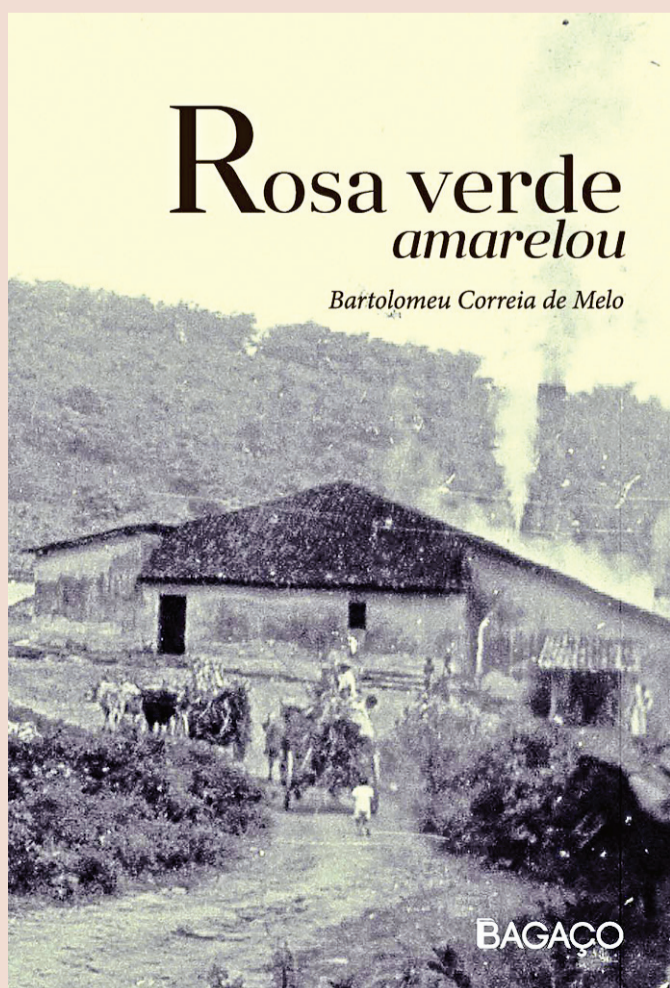
► Eduardo Gosson, vice-presidente da UBE-RN

ROSA VERDE AMARELOU

Este ano, o EPE presta homenagem a dois escritores potiguares, começando por Bartolomeu Correia de Melo, falecido há dois anos. Na quinta-feira às 16h30, ocorre um bate-papo sobre o trabalho dele, e ainda o lançamento da obra póstuma "Rosa Verde Amarelou", que em 480 páginas reúne todos os seus contos do célebre escritor, com a adição de recentes textos inéditos. O livro é um lançamento da editora pernambucana "Bagaço".

Manoel Marques, um dos diretores da UBE/RN, conta que a obra é apenas uma entre as três inéditas que o escritor deixou. "Quando ele morreu deixou um livro de contos infantis, um de poesia e o Rosa Verde Amarelou. Acredito inclusive que esse título já fazia referência ao fim de sua vida, ou pelo menos entendi dessa forma", opina Manoel, que chegou a ler toda a obra por e-mail pouco antes do escritor falecer.

"Ele já estava muito debilitado e me passou por e-mail este livro para que eu guardasse. Ele era sócio da UBE e sempre foi muito atuante. Aos poucos foi criando uma dimensão de escritor muito importante a nível regional. Hoje a crítica especializada do estado considera Bartolomeu como o nosso maior contista", afirma Manoel.



JORNAL DA SAUDADE

O centenário da escritora Nati Cortez também será devidamente homenageado no encerramento do EPE. A pioneira da literatura infantil potiguar, falecida em 1989 aos 75 anos, narra com detalhes o cotidiano da pacata Natal entre as décadas de 20 e 30, no inédito "Jornal da Saudade", publicado pela própria UBE.

"Esse livro traz também um dado curioso: o relato do encontro que ela teve com Exupéry em Natal na Ribeira, servindo como mais uma prova para a confirmação dessa história, até porque Nati sabia falar francês", retoma o vice presidente da UBE, Eduardo Gosson, elogiando ainda a fibra da escritora.

"Ela teve mais de 20 filhos, e uma vez lhe perguntei como conseguia escrever e cuidar de tantos meninos, aí ela me disse que bastava colocar todos eles para dormir cedo, e depois continuar namorando", conta, dando um sorriso, e avisando que uma das filhas da escritora está vindo de Paris para participar do lançamento.



PROGRAME-SE

HOJE

- 19h: Credenciamento dos participantes
- 20h: Abertura Solene
- 20h30: Concerto de violão clássico com Alexandre Atmarama

QUINTA-FEIRA

- 09h: Bate-papo: "A singularidade Poética de Ferreira Itajubá", com Nelson Patriota e Lívio Oliveira. Moderadora: Rizolette Fernandes
- 10h30: Bate-papo: "O papel das Academias na difusão da Literatura Potiguar", com Diógenes da Cunha Lima, Cícero Macedo, Ciro Tavares e Zelma Furtado. Moderadora: Conceição Maciel
- 15h: 2º Fórum Potiguar do livro, da leitura e das bibliotecas: Planos estadual e municipais
- 16h30: Bate-papo: "Bartolomeu Correia de Melo no Contexto Literário regional e nacional", com Arnaldo Afonso, Manoel Onofre Jr. e Tarcísio Gurgel. Moderador: Nelson Patriota
- 18h: Sessão de autógrafos do livro ROSA VERDE AMARELOU de Bartolomeu Correia de Melo (in memoriam), pela esposa Verônica Melo, contendo a obra completa do autor.

SEXTA-FEIRA

- 9h: Bate-papo: "Porque sou Poeta", com Carlos Morais dos Santos, Roberto Lima de Souza e Diulinda Garcia. Moderador: Alexandre Abrantes
- 10h: Recital Poético
- 10h30: Bate-papo: "O Máximo com o Mínimo: Poetrix, Haicai e Aldravia", com Gilvânia Machado, Aluizio Matias dos Santos e José de Castro. Moderadora: Valdenides Dias
- 15h: Bate-papo: "Ariano Suassuna no Contexto Cultural brasileiro. Moderador: Carlos Newton Júnior - Recife/PE
- 16h30: Sarau Lítero-Musical de encerramento, com "Grupo Poesia Potiguar e Cia" e "Sociedade dos Poetas Vivos e Afins (SPVARN)".
- 18h: Sessão de autógrafos do livro JORNAL DA SAUDADE: NATAL NO MEU TEMPO DE MENINA, comemorativo do Centenário da Escritora Nati Cortez (in memoriam).

► OBS: Todo o encontro será realizado na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras (ANL), localizada na Rua Mibipu, 443 - Petrópolis.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OLHO NO INIMIGO

/ SÉRIE B / NOVO JORNAL
FAZ RAIO-X DOS ADVERSÁRIOS
DE AMÉRICA E ABC NA LUTA
CONTRA O REBAIXAMENTO

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

NO INÍCIO DA Série B deste ano, ABC e América começaram fazendo boas campanhas e figuraram na parte de cima da tabela, alimentando o sonho do acesso à Série A. Mas, depois de uma vertiginosa queda de rendimento e

algumas trocas de treinadores, se encontram hoje na parte debaixo da tabela, com sérios riscos de rebaixamento.

Segundo matemáticos, a pontuação mínima para escapar do rebaixamento para a Série C é de 46 pontos. Atualmente na 15ª posição na tabela, com 38 pontos, o ABC precisa conquis-

tar mais 8 se quiser se manter na Série B do próximo ano. Isso significa que o Alvinegro terá que vencer duas partidas e empatar mais duas, podendo, neste cenário, perder até dois confrontos. Já para o América, que está em 18º com 33 pontos, a meta é um pouco mais complicada: conquistar mais 13 pontos até o final do

campeonato. Para isso, o Alvirrubro terá que vencer mais quatro partidas e empatar mais uma.

Nessa fase da competição, com as contas já feitas, os clubes tem que pensar nos adversários jogo a jogo. Confira, então, um Raio-X dos próximos confrontos de ABC e América na luta pela permanência na Série B.

AMÉRICA



SANTA CRUZ

Arena Pernambuco –
01/11/14

Ocupando atualmente a 8ª posição na tabela, a equipe pernambucana vem embalada por quatro vitórias consecutivas e tem como meta na competição o acesso à Série A. O Santa tem a 2ª melhor média de público do torneio com quase 11.500 pessoas por jogo, alternando entre partidas no estádio do Arruda e na Arena Pernambuco.

O aproveitamento jogando em casa também é bom. Com nove vitórias, cinco empates e apenas uma derrota, o Santa Cruz faz valer o apoio de sua fanática torcida. Para contrariar todos esses números e arrancar os três pontos fora de casa, o América terá que ficar de olho no atacante Léo Gamalho e no meia Wesley, que tem, respectivamente, 11 e 7 gols marcados até agora.

BOA ESPORTE

Arena das Dunas – 07/11/14

Com uma sequência de dois jogos seguidos dentro de casa, o América enfrentará o Boa Esporte, atual 9º colocado. A equipe mineira tem uma campanha irregular na competição, mas ainda almeja uma vaga no G4.

No primeiro turno, em jogo realizado em Varginha-MG, o América disputou um jogo movimentado com o Boa Esporte, que terminou com o placar de 3 a 2 favorável aos mineiros. Com 9 gols marcados no campeonato, o meia Tomas é o destaque da equipe mineira.

ICASA

Arena das Dunas – 15/11/14

Em seu segundo jogo seguido na Arena das Dunas, o América terá pela frente o Icasa, equipe que assim como o Alvirrubro, vive o drama do possível rebaixamento. Atualmente ocupando a 16ª colocação na tabela, o Icasa vem em uma crescente e somente na última rodada, quando venceu a Portuguesa por 2 a 1, a equipe subiu duas posições, contando com o tropeço do próprio América. O duelo diante da equipe cearense é o provável único confronto direto neste reta final da Série B.

A equipe tem um péssimo aproveitamento jogando longe de seus domínios, com 10 derrotas em 14 jogos até agora. Porém, o América terá pela frente a 5ª melhor da

competição, que tem o goleiro Bussato como destaque.

PONTE PRETA

Moisés Lucarelli – 18/11/14

O duelo fora de casa diante da Ponte Preta pode ser considerado o mais difícil até o final da Série B. A equipe paulista é a atual líder da competição e já está a 11 jogos sem perder. O aproveitamento jogando em casa é um dos maiores trunfos da equipe de Campinas, que tem nove vitórias, seis empates e apenas uma derrota.

Com um grande poder ofensivo, a Ponte tem o melhor ataque da competição, com 54 gols marcados. Os atacantes Alexandre, com 11 gols, Rafael Costa, com 8 gols, Edno, com 6 gols e Cafu com 5, são os destaques da equipe juntamente com o meia Renato Cajá.

NÁUTICO

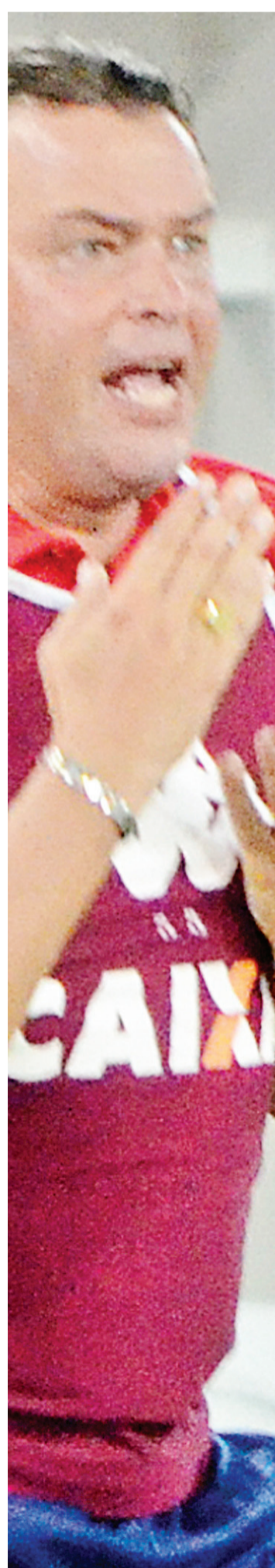
Arena das Dunas – 22/11/14

Contra o Timbu, o América fará sua última partida dentro de casa. A equipe pernambucana ocupa hoje a 11ª posição na tabela de classificação, mas tem uma campanha irregular durante toda a competição. Além disso, os jogadores do Náutico convivem com o atraso de salários durante toda a competição e a ameaça de greve é constante na equipe, o que pode desestabilizar o elenco. Na defesa, o Náutico tem o goleiro Júlio César e o zagueiro Luiz Alberto como destaques. Já no setor ofensivo, quem chama a atenção é Sassá, que já marcou 8 gols somente nesta Série B.

PARANÁ

Durival Brito – 29/11/14

No último jogo da competição, o Alvirrubro irá à Curitiba para enfrentar o Paraná, na Vila Capanema. Jogando em casa, a equipe paranaense não tem um bom aproveitamento, e apesar das sete vitórias, o Tricolor acumula também seis empates e outras três derrotas. Para conseguir conquistar os 3 pontos desejados pela torcida alvirrubra, a equipe comandada por Roberto Fernandes terá que tomar cuidado com o experiente meia Lúcio Flávio, que é o maestro da equipe, considerado uma arma ofensiva perigosa, principalmente se tratando de bolas paradas.



► Roberto Fernandes, técnico do América



► Roberto Fonseca, técnico do ABC

ABC



AMÉRICA-MG

Frasqueirão – 01/11/14

O primeiro dos próximos seis adversários do Alvinegro nesta Série B será o América-MG. Jogando em casa, no estádio Frasqueirão, o ABC vai encarar o último algoz do rival Alvirrubro. Atualmente ocupando a 7ª posição na tabela, a equipe mineira está apenas 4 pontos atrás do Avaí, quarto colocado no campeonato e último do G4, e por isso mesmo tem como meta o acesso à Série A.

Pela 14ª rodada da Série B, jogando no Estádio Independência, o Alvinegro foi derrotado pelo placar de 1 a 0, gol do volante Andrei Giroto. Agora, pela 33ª rodada, para conquistar os 3 pontos, o ABC deve ter um cuidado especial com Obina, artilheiro da equipe mineira com 12 gols e que ocupa a terceira colocação geral na artilharia da Série B.

VASCO

São Januário – 08/11/14

Em seguida, o ABC jogará dois jogos fora de casa. O primeiro deles talvez seja o maior desafio da equipe alvinegra nesta reta final. Pela 34ª rodada, o ABC vai ao Rio de Janeiro, onde irá enfrentar o Vasco, atual 3º colocado da Série B e postulante ao título da competição.

Com um ótimo aproveitamento jogando em São Januário, com 9 vitórias, 6 empates e apenas uma derrota, o Vasco terá a seu favor a torcida cruzmaltina, com uma média de pouco mais de 9 mil pessoas presentes por jogo. Com a 3ª melhor defesa da Série B, com apenas 30 gols sofridos, o Vasco tem no goleiro uruguaio Martín Silva o maior destaque do setor defensivo. Já no ataque, o meia Douglas, artilheiro da equipe com 8 gols, representa uma grande arma ofensiva do time carioca, principalmente nas bola paradas.

PORTUGUESA

Canindé – 11/11/14

A equipe paulista é a lanterna da Série B e já está praticamente rebaixada para a Série C do próximo ano, com 99% de chances de cair. Sem vencer os últimos 14 jogos na competição, o aproveitamento da Lusa em seu estádio é muito ruim. Com 16 jogos disputados até agora no Canindé, a Portuguesa venceu apenas em duas oportunidades,

empatando seis jogos e perdendo incríveis oito partidas. Um dos motivos para esse péssimo desempenho

pode ser a média de público da equipe quando joga em casa, que é de apenas pouco mais de mil pessoas.

CEARÁ

Frasqueirão – 18/11/14

Voltando a jogar com a presença da sua torcida, o ABC fará um duelo nordestino diante do Ceará, válido pela 36ª rodada. O adversário vive atualmente um bom momento na competição, e tem como meta o acesso para a elite do futebol brasileiro, visto que ocupa a 5ª colocação na tabela, apenas 2 pontos atrás do Avaí, quarto colocado e último do G4.

No primeiro turno, quando o Vovó era líder da Série B, o ABC surpreendeu a equipe cearense, derrotando-a pelo placar de 2 a 1. Para repetir a façanha, o ABC terá que tomar cuidado com a dupla de ataque Magno Alves e Bil, que juntos já marcaram 27 gols na competição, sendo 18 deles apenas do veterano de 38 anos, atual artilheiro do torneio com 18 gols marcados.

BOX – VILA NOVA

Serra Dourada – 22/11/14

Atual vice-lanterna da Série B, o Vila Nova é outro adversário que o Alvinegro enfrentará fora de casa. O time goiano é a equipe que mais perdeu nesta Série B, com 21 derrotas, e por isso mesmo o péssimo desempenho jogando em casa não é de se estranhar. No estádio Serra Dourada, o Vila Nova venceu apenas três partidas, empatou duas e perdeu onze. Porém, todo cuidado é pouco. Em boa fase, o atacante Jheimy, destaque da equipe nesta Série B com 8 gols, representa um perigo constante à defesa do adversário.

BRAGANTINO

Frasqueirão – 29/11/14

Contra a equipe do interior paulista, o ABC disputará sua última partida na Série B. Com a vantagem de jogar em casa diante de sua torcida, o ABC fará um duelo de equipes que fogem da zona de rebaixamento. Para conseguir os três pontos, o ABC terá que fazer valer o mando de campo, no qual tem atualmente um aproveitamento de oito vitórias, três empates e cinco derrotas jogando em Natal.